<table>
<tr><td rowspan="4">PIRAQUARA
PREFEITURA
Secretaria de Saúde de Piraquara</td><td colspan="2">Departamento de Atenção à Saúde
Telefone: (41) 3590-3708
saude.dab@piraquara.pr.gov.br</td><td>Coordenação de Atenção á Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">TRIAGEM DE ACUIDADE VISUAL</td><td>Código:
POP AS 15</td></tr>
<tr><td>Elaborador: Enfª Hellen Martins</td><td>Revisor: Enfª Ramony F. Martins, Enfª Camila M. Costa de Oliveira Enfª Carolina de Andrade Sousa</td><td>Revisão:
21/09/2024
Data da elaboração:
19/06/2017</td></tr>
<tr><td colspan="2">Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde</td><td>Quantidade de Páginas:
4</td></tr>
</table>

1.INTRODUÇÃO:

A acuidade visual pode ser definida como a integridade da capacidade visual de um indivíduo no que tange a identificação de símbolos, de modo a distinguir seu contorno e forma dentro de uma determinada distância.

2.EXECUTORES:

- ✓ Equipe Multiprofissional.

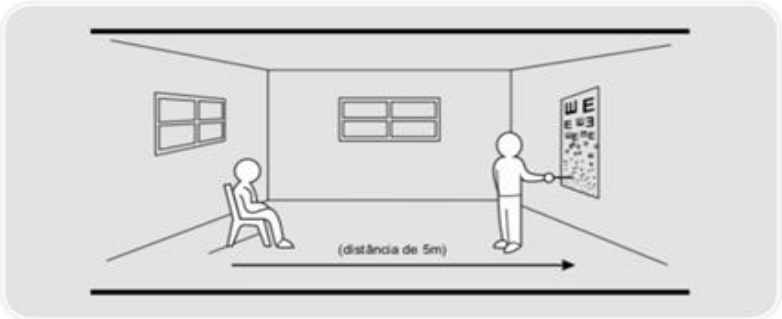
3.OBJETIVOS

- ✓ A triagem oftalmológica tem como objetivo, identificar precocemente alterações visuais.

3.1 Técnica da medida da acuidade visual

- ✓ Para tal ação podemos utilizar a Escala de Sinais de Snellen. A escala utiliza sinais em forma da letra E, organizados de maneira padronizada, de tamanhos progressivamente menores, chamados optotipos. Em cada linha, na lateral da tabela, existe um número decimal, que corresponde à medida da acuidade visual.
- ✓ O usuário apresenta visão normal quando, ao ser colocada, a uma distância de 5 (cinco) metros, em frente a Escala de Sinais de Snellen e consegue ler as menores letras que nela se encontram. Uma pessoa apresenta limitação da visão quando não enxerga uma ou mais letras da escala, demonstrando maior limitação quando não conseguir visualizar os símbolos de maior tamanho da escala.

FIGURA 1: Distância entre o usuário e o profissional.



Fonte: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_saude_ocular.pdf

4.MATERIAIS

- ✓ Escala de Snellen;
- ✓ Objeto para apontar os optotipos;
- ✓ Cartão oclusor;
- ✓ Cadeira;
- ✓ Fita métrica;
- ✓ Impresso para anotar os resultados;

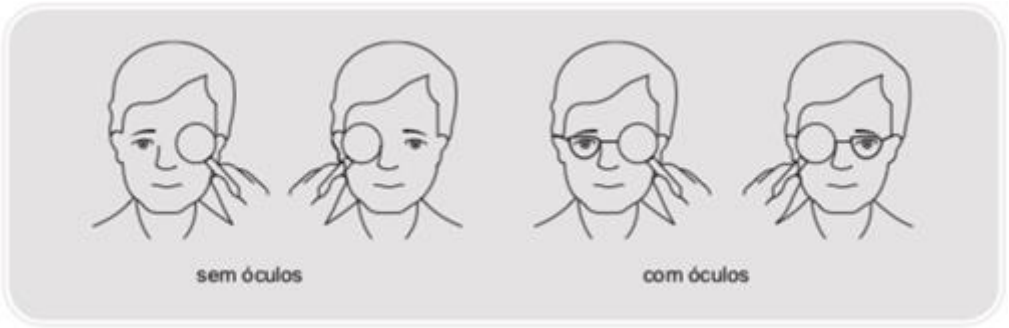
5.DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- ✓ Preparo do local: Deve ser calmo e bem iluminado e sem ofuscamento, A luz deve vir por trás da pessoa que vai ser submetida ao teste. Deve evitar-se que a luz incida diretamente sobre a Escala de Sinais de Snellen;
- ✓ A Escala de Snellen deve ser fixada em uma parede a uma distância de cinco metros da pessoa a ser examinada;
- ✓ Organizar todo o material que irá ser utilizado;
- ✓ Explicar e demonstrar ao usuário/familiar sobre o procedimento que irá ser realizado pois a prontidão da resposta ao teste, por parte do examinado, depende da sua compreensão em relação ás instruções recebidas.
- ✓ O profissional responsável pela triagem deve fazer uma marca no piso com giz ou fita adesiva, colocando a cadeira de exame de forma que as pernas traseiras desta coincidam com a linha demarcada;
- ✓ Deve-se colocar o usuário próximo à Escala de Sinais de Snellen e pedir-lhe que indique a direção para onde está voltado cada optotipo;
- ✓ O profissional deve ensinar o examinado a cobrir o olho sem comprimi-lo e lembra-lo que, mesmo sob o oclusor os dois olhos devem ficar abertos.
- ✓ Caso o usuário use óculos para longe, manter o uso durante o teste. Os optotipos podem ser mostrados com o objeto que aponte. Para apontar o optotipo a ser visto, o profissional deve colocar o objeto em posição vertical, passando-o em cima e repousando abaixo do optotipo e mover com segurança e ritmicamente o objeto de um optotipo para outro.
- ✓ A medida da acuidade visual sempre deve ser realizada primeiramente no olho direito, com o esquerdo devidamente coberto com o oclusor; o exame deve ser iniciado com os optotipos maiores, continuando a sequência da leitura até onde

o usuário consiga enxergar sem dificuldade. Utilizar a mesma técnica para o olho esquerdo.

- ✓ O profissional deve mostrar pelo menos dois optotipos de cada linha. Se o examinado tiver alguma dificuldade em alguma linha, mostrar um número maior de sinais da mesma linha. Caso a dificuldade continue, volte à linha anterior, a acuidade visual registrada será o número decimal ao lado esquerdo da última linha em que a pessoa consiga enxergar mais da metade dos optotipos.
- ✓ Exemplo: Numa linha com 6 optotipos, o examinado deverá enxergar no mínimo 4, valerá o resultado em que a medida da acuidade visual for maior.
- ✓ É comum ocorrer erros na primeira medida.
- ✓ Se o usuário que estiver sendo avaliada não conseguir identificar corretamente optotipo maior, deverá ser anotado Acuidade Visual (AV) como menos que 0,1 (<0,1) e encaminhada para uma avaliação com o médico oftalmologista.

Figura 2: Utilização do oclusor para realização do teste em um olho de cada vez.



Fonte: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_saude_ocular.pdf

6. SINAIS E SINTOMAS A SEREM OBSERVADOS DURANTE A AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL

- ✓ Lacrimejamento;
- ✓ Inclinação persistente da cabeça;
- ✓ Piscar contínuo dos olhos;
- ✓ Estrabismo;
- ✓ Cefaléia;
- ✓ Testa franzida ou olhos semi-cerrados, entre outros.

7.HISTÓRICO DE REVISÃO DO POP

Nº da Revisão	Item	Alteração	Data da Elaboração
02	1 e 3	Introdução, Objetivo e formatação	19/06/2017
03	8	Referências	21/09/2024

8.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto olhar Brasil: triagem de acuidade visual: Manual de orientação/Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde,2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno 19 da Atenção Básica: Envelhecimento e saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. PARECER COREN-SP 026/2014 – CT. Competência dos profissionais de Enfermagem para realização de testes de acuidade visual e exames oftalmológicos. São Paulo, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Legalidade acerca da Realização dos Testes de Acuidade Visual e Espirometria por Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/parecer-de-camara-tecnica-no-034-2021-ctln-cofen/ Acesso em vinte e um de setembro de dois mil e vinte quatro as 16h00.

Monteiro Belguesa.; de Lima Tomég.; Monteiro Teixeira Pontes.R. ACUIDADE VISUAL NO QUE TANGE O CUIDADO INTEGRAL DOS INDIVÍDUOS. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 7, n. 3, 17 nov. 2022.